

A Importância da Agenda ESG

19 de novembro de 2021
Edição 004

As discussões acerca da Agenda ESG seguem avançando. Enquanto o mundo caminha para a superação dos efeitos da pandemia e a retomada econômica, a sigla ESG se consolidou como um dos principais critérios de avaliação de desempenho. Ela sintetiza princípios de conduta nas áreas ambiental, social e de governança, com foco nos processos e escolhas do que entregar ao mercado considerando os impactos que podem gerar no entorno.

No setor público, a adoção destes critérios significa compromisso com ações que gerem impactos positivos à sociedade. No setor privado, foi formado o Pacto Global, iniciativa vinculada à ONU, para os quais as métricas ESG têm sido o principal item de resultados avaliado por investidores. O mercado de capitais mundial absorveu que o aquecimento global é fruto de investimentos que põem em risco a sustentabilidade do ambiente e das empresas. Companhias que têm boas práticas ESG apresentam resultados mais robustos ao longo do tempo¹. Os maiores fundos de investimentos do mundo já destinam recursos para investimentos que *promovem impacto positivo intencionalmente*. Embora esses temas não sejam novidade, vivemos agora uma combinação de fatores que os puseram no centro das discussões. *Estamos falando sobre ação, critérios de escolha, transparência e ética nas relações e entrega ao mercado.*

Estamos na Década da Ação. Os sérios efeitos da crise climática têm norteado que ações devem ser tomadas. Na COP 26, líderes do mundo todo

¹ Boston Consulting Group (2020).

discutiram e pactuaram medidas para a descarbonização. A desigualdade social também foi fortemente pontuada como consequência do atual sistema financeiro. Muito influenciado pela posição da Índia e China, o resultado da COP 26 ainda não conversa com a urgência climática que temos, principalmente em países pobres/emergentes, onde a população diariamente sofre os efeitos do aquecimento global, mas ainda têm o carvão e combustíveis fósseis como fonte de recursos na busca pela erradicação da pobreza e desenvolvimento econômico – é o círculo vicioso da pobreza², onde a pobreza da nação é causa e consequência. A conferência do clima terminou, mas as tratativas por melhores resultados/acordos seguirão com um encontro de líderes agendado para 2022.

Investimento financeiro global é necessário para alcançar as metas para redução das emissões de poluentes, descarbonização e desenvolvimento sustentável das economias. As principais instituições financeiras do mundo têm em carteira produtos destinados a projetos que atendem à agenda ESG. A Comissão Europeia adotou medidas que permitem a reorientação de investimentos para projetos que buscam a neutralidade climática na Europa até 2050.

O Citibank, presente em 36 países, tem portfólio voltado para projetos de transição para baixo carbono, risco climático e operações sustentáveis. Para casos em que os projetos não alcançam as metas ESG, a transação é reprecificada perdendo o incentivo financeiro concedido à agenda ESG. A BlackRock, maior administradora de ativos do mundo, tem US\$ 127 bilhões em investimentos sustentáveis, e meta de investir US\$ 1 trilhão até 2030. A B3 mantém um conjunto de 6 índices de sustentabilidade que servem como instrumentos de análise para investidores e ajudam a estimular empresas na incorporação de questões ESG. Em parceria com a S&P, a B3 lançou o Índice Brasil ESG que mede a performance de títulos que cumprem critérios de sustentabilidade. E em out/21, anunciou a criação de mais um índice para a

² Nurkse, Ragnar (1953).

carteira: Índice GPTW B3, com foco nas empresas que têm melhores práticas no mercado de trabalho. Será lançado em jan/22 e a primeira composição incluirá as empresas premiadas em 2021.

O BNDES tem Letra Financeira Verde (LFV), cujo primeiro relatório de resultados lançado em ago/21 revela que a instituição ajudou a evitar o lançamento de 1,8 milhão de toneladas de gás carbônico na atmosfera. Para o setor público, o Ranking de Competitividade dos Estados, do Centro de Liderança Pública e SEALL, avalia as camadas ESG e objetivos e metas ODS. A XP Asset na terça-feira 16, lançou três novos fundos de índices (ETFs) sob a estratégia de investimentos sustentáveis. Os ETFs investem em empresas de diversos setores de países emergentes e desenvolvidos. A Sulamérica lançou, também nesse mês, um fundo de previdência com alocação em títulos de dívida alinhados às práticas ESG.

A transição para uma economia de baixo carbono passa pela recondução de investimentos e prioridades que atendam à uma mudança considerando os três lados: ambiente, sociedade, governança (empresas/governos). Cooperação e parceria entre os setores público, privado e sociedade civil é a chave para evoluirmos nas questões sociais e ambientais. A sociedade civil tem respondido com mudanças no comportamento. Os millenials têm olhar atento ao S da agenda ESG. Para eles é importante gerar benefício social com seus investimentos e a forma de alcançar isso é aplicando seus recursos em fundos éticos, que geram impactos positivos. Os investidores mais jovens estão especialmente diligentes³. Não há espaço para *greenwashing*.

O alinhamento dos governos com as premissas ESG na elaboração e execução de políticas públicas é essencial, sobretudo em economias mais vulneráveis, com baixa capacidade produtiva e baixa velocidade de adaptação às mudanças necessárias à sustentabilidade. A transição para uma economia de baixo carbono passa pelo papel do Estado como indutor de investimentos, seja pelo incentivo ao setor privado, atração de capital externo, ou investimento

³ Forbes (junho/21).

direto na economia. Sua participação é determinante para a mudança e o crescimento econômico. Investir em projetos/empresas de diferentes setores ao mesmo tempo, seguindo os princípios de sustentabilidade, permite gerar mercados consumidores que se retroalimentam e, a partir daí, impulsionar a possibilidade de efeitos multiplicadores de renda e do emprego do investimento. Expandir e diversificar a capacidade produtiva e incrementar a formação do capital potencializa o mercado interno. Os impactos positivos mitigam a pobreza e tornam-se combustível para requalificar a posição nos mercados competidores. Adotar os princípios de sustentabilidade e os 3 pilares da Agenda ESG significa alcançar resultados sustentáveis estendendo o impacto positivo à sociedade como um todo.

Em meio à evolução da tecnologia, o capital humano segue sendo o agente decisor que faz a diferença e também o que busca melhores perspectivas de futuro num ciclo que impulsiona a economia, atraia capital estrangeiro e gere crescimento no PIB.

Núcleo de Inteligência e Assuntos Estratégicos – ADECE
Helena Martins Teófilo
José Sydrião de Alencar Junior
Juliana Rabelo Melo
Letícia da Silva Feitosa
Mauricio Cabrera Baca